

## Cenários

### Cenário Internacional

A saída do Reino Unido da União Europeia ainda está longe de ter uma definição. A primeira-ministra britânica, Theresa May, terá muitas dificuldades em dar início às negociações de separação, uma vez que a decisão ainda deve ser submetida ao parlamento, onde há forte oposição ao desligamento do bloco. Essa indecisão adiciona muitos riscos aos mercados, causando volatilidade no curto prazo.

Os EUA estão próximos a terem desfechos importantes em relação ao meio político, um dos mais relevantes é sobre a acirrada disputa acerca do sucessor de Barack Obama. Com discurso mais conservador, a democrata Hillary Clinton leva vantagem sobre o republicano Donald Trump na preferência do eleitorado, de acordo com as pesquisas. Para agentes de mercado, ela seria a melhor opção, trazendo menos incertezas e diminuindo a volatilidade da economia.

Neste cenário, crescem as expectativas, por parte de especialistas, de que o FED (Banco Central Americano) aumente as taxas de juros da economia na próxima reunião, que deve acontecer em dezembro.

Na China, a economia mostrou leve crescimento. Em outubro, a produção industrial aumentou 6,1% em relação ao mesmo mês do ano anterior. Os investimentos em ativos fixos cresceram 8,1% no acumulado do ano até outubro, o que mostra que a expansão da construção civil ficou em linha com as expectativas de especialistas de mercado. Apesar de continuar em crescimento, há preocupações quanto aos possíveis impactos negativos que a política econômica do novo presidente dos EUA possa trazer.

### Cenário Nacional

A conjuntura política nacional continua com fortes tensões, já que as investigações sobre os ministros do governo Temer se expandem cada vez mais, sendo que de 24 ministros, 15 são citados na operação Lava Jato. Apesar de terem vitórias importantes no Congresso Nacional, expectativas acerca dos desdobramentos das investigações podem enfraquecer o governo e adicionam incertezas sobre a aprovação dos projetos de reforma que tramitam no Congresso Nacional.

Um importante projeto é a PEC 55, que limita o crescimento dos gastos do governo e que já foi aprovada pela Câmara dos Deputados, como PEC 241, mas ainda depende de votação, em segundo turno, no Senado Federal. A alteração de numeração não interfere em seu conteúdo. Outros projetos importantes devem ser enviados para votação nas próximas semanas, como a reforma da Previdência. Esta deve enfrentar forte oposição dentre os próprios parlamentares e por parte de movimentos sociais.

A aprovação destas medidas é um importante sinalizador para o mercado de que o governo está empenhado em controlar a dívida pública, que já ultrapassa os 70% do PIB e, assim, diminuir os riscos e as incertezas da economia para atrair mais investimentos.

Outro fator importante e que traz muita preocupação ao governo é a geração de empregos. No mês de outubro, dados divulgados pelo IBGE mostram que foram fechadas 74.748 vagas formais de trabalho. Contudo, pesquisa da Fundação Getúlio Vargas (FGV) mostra que o índice de confiança do consumidor atingiu um total de 82,4 pontos, sendo que, em outubro, subiu 1,8 ponto, mostrando que há expectativas positivas em relação ao futuro da economia.

De acordo com o IBGE, a inflação oficial (IPCA) encerrou o mês de outubro em 0,26% e com o índice acumulado de 12 meses alcançando 7,87% a.a.. Tendo em vista a desaceleração na inflação e a sinalização positiva quanto à aprovação das reformas da economia, o Banco Central reduziu a taxa básica de juros da economia (Selic) em 0,25 p.p. na reunião de outubro. Esta fechou o mês em 14,00% a.a., patamar ainda considerado alto. ■

# Plano Milênio

## Justificativa da Rentabilidade Mensal

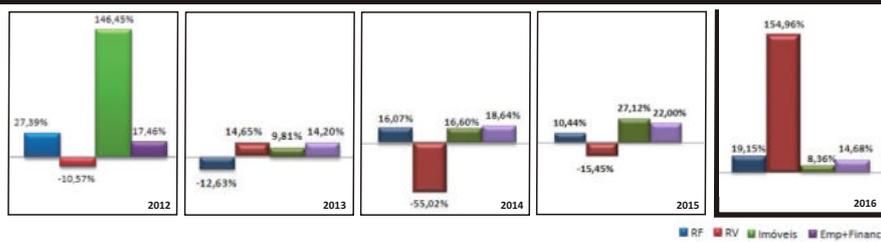
Em outubro, a rentabilidade bruta da cota do Plano Milênio ficou positiva em 2,46%. O segmento de Renda Fixa rendeu 0,77% a.m. devido à leve queda verificada nas taxas de juros de longo prazo, o que impactou a cota de forma positiva. Lembramos que os ativos de Renda Fixa deste plano são marcados a mercado sofrendo, momentaneamente, influência do cenário macroeconômico já exposto. Todavia, os ativos carregados até o vencimento terão a rentabilidade pactuada no momento da sua compra. Nossa carteira de Títulos Públicos Federais marcados a mercado representa cerca de 48% do patrimônio da carteira de investimentos voltada aos participantes que têm seus recursos remunerados pela cota. Estes títulos públicos têm remuneração média pactuada de IPCA + 6,17% a.a., garantido retorno real satisfatório para a cota do plano no longo prazo. O segmento de Renda Variável teve retorno positivo de 18,15% a.m., contribuindo para elevar a rentabilidade total. A inflação oficial (IPCA) de outubro ficou em 0,26%, acima da registrada no mês anterior. O CDI rendeu 1,05% no mês, ficando acima da inflação e impactando positivamente a rentabilidade dos recursos que estão em caixa. Alertamos que esta carteira possui cerca de 27% do seu patrimônio com liquidez imediata, sendo capaz de honrar um alto volume de pagamentos caso ocorram resgates e aposentadorias em grande quantidade..

Rentabilidade (%) - Mensal					
Mês	Milênio*	M.A.	CDI	IBRX	Ações CSNA3
out/16	2,42%	0,41%	1,05%	10,75%	18,15%
set/16	1,38%	0,64%	1,11%	0,60%	5,70%
ago/16	-1,15%	0,97%	1,21%	1,12%	-22,31%
jul/16	4,95%	0,80%	1,11%	11,31%	41,56%
jun/16	2,74%	1,31%	1,16%	6,48%	19,57%
mai/16	-5,76%	0,97%	1,11%	-9,41%	-50,23%
abr/16	8,67%	0,77%	1,05%	7,14%	83,78%
mar/16	6,03%	1,28%	1,16%	15,41%	37,50%
fev/16	3,51%	1,84%	1,00%	5,29%	46,48%
jan/16	0,80%	1,23%	1,05%	-6,25%	-11,25%
dez/15	0,06%	1,44%	1,16%	-3,79%	-27,27%
nov/15	2,29%	1,10%	1,06%	-1,66%	26,73%
Acumulado 12 meses	28,33%	13,52%	14,06%	39,69%	147,47%

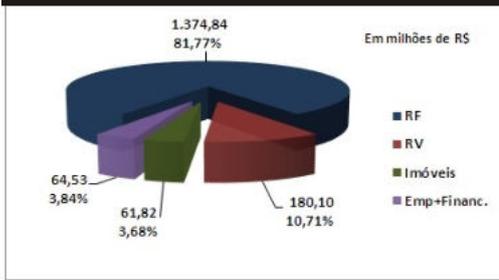
Rentabilidade (%) - Anual					
Ano	Milênio*	M.A.	CDI	IBRX	Ações CSNA3
2016	25,39%	10,69%	11,57%	47,64%	168,50%
2015	10,41%	15,41%	13,26%	-12,41%	-22,60%
2014	9,34%	10,59%	10,82%	-2,81%	-60,06%
2013	-9,69%	9,81%	8,06%	-3,14%	33,87%
2012	27,11%	11,51%	8,41%	11,54%	-15,40%
2011	8,25%	11,48%	11,60%	-11,42%	-40,91%
2010	6,69%	11,39%	9,75%	2,61%	2,17%
Acumulado 2010-2016	100,68%	114,79%	100,94%	23,43%	-43,25%

\* Rentabilidade Bruta.  
 Não contempla despesas administrativas diversas.  
 Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.

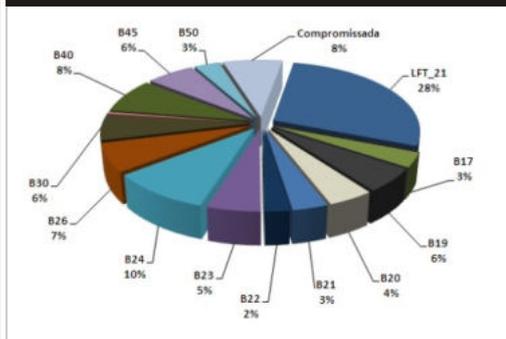
Gráfico Comparativo de Rentabilidade por Segmento



Composição da carteira (Data-Base: outubro/2016)



Alocação em Títulos do Governo\*

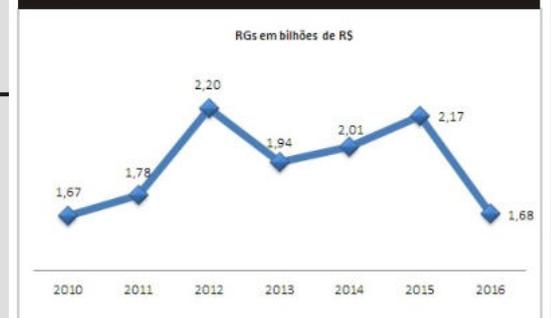


\*Os prazos de vencimento dos papéis são condizentes com a idade média e com a expectativa de vida dos participantes do plano.

Cota do Plano Milênio (Valor em R\$)



Evolução Patrimonial dos Recursos Garantidores (Últimos 7 anos)



À entidade é facultada a diversificação da alocação de ativos, buscando rentabilidade, desde que obedecidas as normas legais e atendendo ao disposto em sua Política de Investimentos vigente.

# Plano de Suplementação da Média Salarial

## Justificativa da Rentabilidade Mensal

Em outubro, a rentabilidade bruta do Plano Suplementação foi positiva em 0,69%. O plano adota a marcação na curva e tem a maior parte de seus recursos aplicados no segmento de Renda Fixa, sendo mais de 83% dos recursos garantidores alocados em títulos do governo federal atrelados ao IPCA. O retorno deste segmento foi de 0,60% no mês. Já o segmento de Renda Variável, composto por ações da CSN, teve desempenho positivo de 18,15%, contribuindo para aumentar a rentabilidade total do plano. A inflação oficial (IPCA) de outubro ficou em 0,26%, bem acima da registrada no mês anterior.

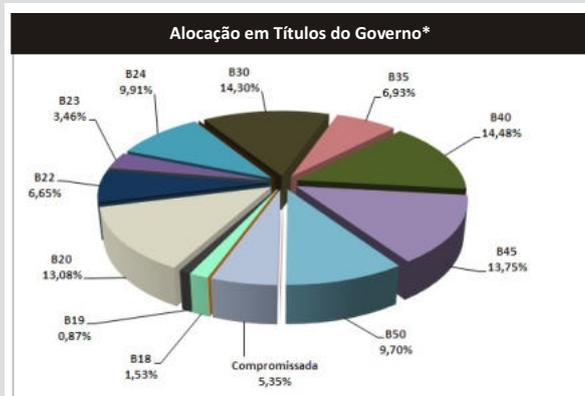
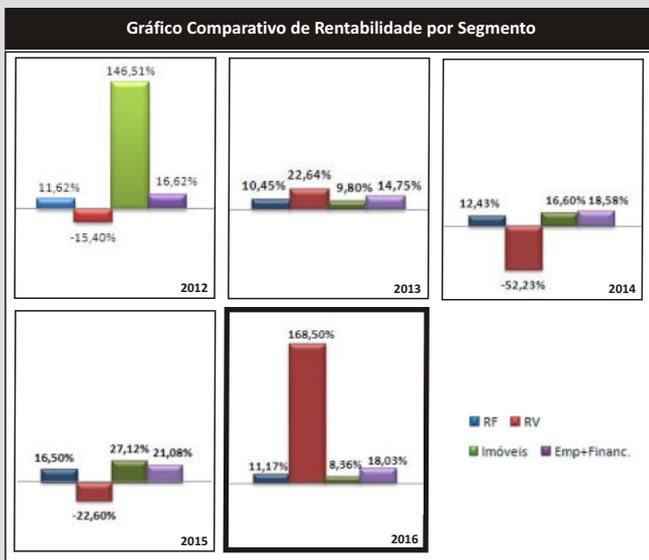
Rentabilidade (%) - Mensal					
Mês	Suplementação*	M.A.**	CDI	IBRX	Ações CSNA3
out/16	0,69%	0,43%	1,05%	10,75%	18,15%
set/16	0,82%	0,66%	1,11%	0,60%	5,70%
ago/16	0,96%	0,99%	1,21%	1,12%	-22,31%
jul/16	1,02%	0,82%	1,11%	11,31%	41,56%
jun/16	1,15%	1,33%	1,16%	6,48%	19,57%
mai/16	0,88%	0,99%	1,11%	-9,41%	-50,23%
abr/16	1,18%	0,79%	1,05%	7,14%	83,78%
mar/16	1,20%	1,30%	1,16%	15,41%	37,50%
fev/16	1,64%	1,86%	1,00%	5,29%	46,48%
jan/16	1,36%	1,25%	1,05%	-6,25%	-11,25%
dez/15	1,96%	1,44%	1,16%	-3,79%	-27,27%
nov/15	1,31%	1,10%	1,06%	-1,66%	26,73%
Acumulado 12 meses	15,12%	13,75%	14,06%	39,69%	147,47%

Rentabilidade (%) - Anual					
Ano	Suplementação*	M.A.**	CDI	IBRX	Ações CSNA3
2016	11,44%	10,92%	11,57%	47,64%	168,50%
2015	16,85%	15,41%	13,26%	-12,41%	-22,60%
2014	11,92%	10,05%	10,82%	-2,81%	-60,06%
2013	11,11%	9,28%	8,06%	-3,14%	33,87%
2012	12,99%	9,67%	8,41%	11,54%	-15,40%
2011	8,42%	11,48%	11,60%	-11,42%	-40,91%
2010	6,84%	11,39%	9,75%	2,61%	2,17%
Acumulado 2010-2016	111,95%	109,65%	100,94%	23,43%	-43,25%

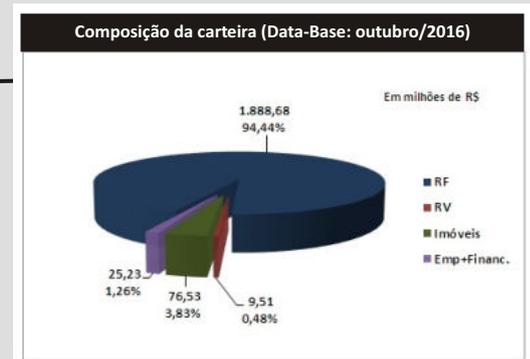
\* Rentabilidade Bruta.

Não contempla despesas administrativas diversas.

\*\* O histórico da Meta Atuarial do Plano Suplementação informado em edições anteriores sofreu alteração visando refletir a Meta Atuarial de INPC+3,5% a.a., retroativa ao Exercício de 2012, conforme Premissa Atuarial aprovada pelo Conselho Deliberativo da entidade, registrada em Ata nº 284 de novembro/2013, com objetivo de atender ao Ofício 5020/CGAT/DITEC/PREVIC de 2013. Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.



\*Os prazos de vencimento dos papéis são condizentes com a idade média e com a expectativa de vida dos participantes do plano.



À entidade é facultada a diversificação da alocação de ativos, buscando rentabilidade, desde que obedecidas as normas legais e atendendo ao disposto em sua Política de Investimentos vigente.

# Plano de 35% da Média Salarial

## Justificativa da Rentabilidade Mensal

Em outubro, a rentabilidade bruta do Plano 35% foi positiva em 0,75%. O plano adota a marcação na curva e tem a maior parte de seus recursos aplicados no segmento de Renda Fixa, sendo mais de 81% dos recursos garantidores alocados em títulos do governo federal atrelados ao IPCA. Este segmento apresentou retorno de 0,58% no mês. Já o segmento de Renda Variável, composto por ações da CSN, teve desempenho positivo de 18,15% no mês, contribuindo para aumentar a rentabilidade total do plano. A inflação oficial (IPCA) de outubro ficou em 0,26%, bem acima da registrada no mês anterior.

Rentabilidade (%) - Mensal					
Mês	Plano 35%*	M.A.**	CDI	IBrX	Ações CSNA3
out/16	0,75%	0,41%	1,05%	10,75%	18,15%
set/16	0,83%	0,64%	1,11%	0,60%	5,70%
ago/16	0,83%	0,97%	1,21%	1,12%	-22,31%
jul/16	1,16%	0,80%	1,11%	11,31%	41,56%
jun/16	1,19%	1,31%	1,16%	6,48%	19,57%
mai/16	0,54%	0,97%	1,11%	-9,41%	-50,23%
abr/16	1,45%	0,77%	1,05%	7,14%	83,78%
mar/16	1,32%	1,28%	1,16%	15,41%	37,50%
fev/16	1,77%	1,84%	1,00%	5,29%	46,48%
jan/16	1,33%	1,23%	1,05%	-6,25%	-11,25%
dez/15	1,91%	1,40%	1,16%	-3,79%	-27,27%
nov/15	1,36%	1,06%	1,06%	-1,66%	26,73%
Acumulado 12 meses	15,41%	13,43%	14,06%	39,69%	147,47%

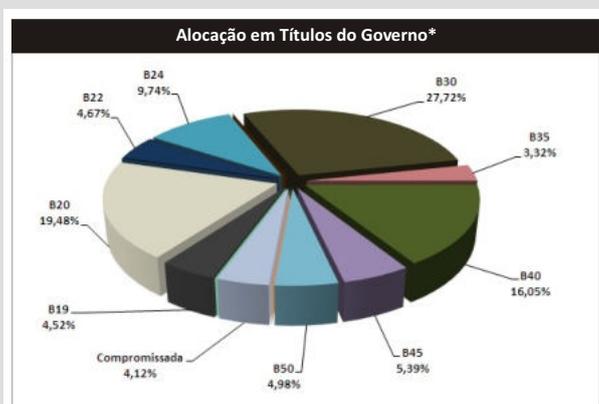
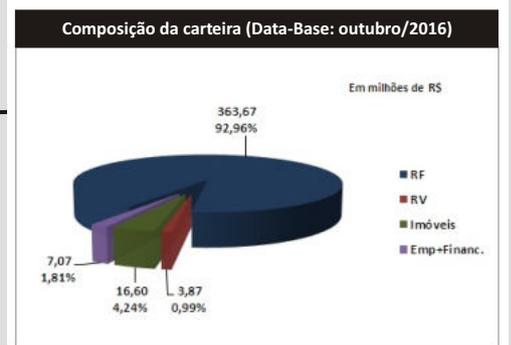
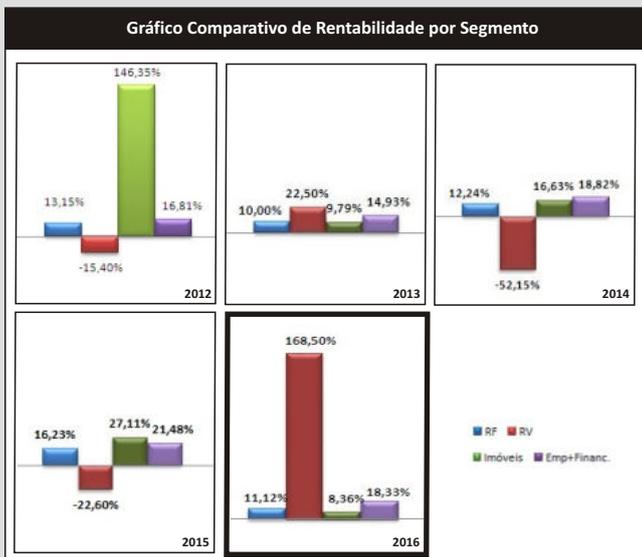
Rentabilidade (%) - Anual					
Ano	Plano 35%*	M.A.**	CDI	IBrX	Ações CSNA3
2016	11,74%	10,69%	11,57%	47,64%	168,50%
2015	16,56%	14,85%	13,26%	-12,41%	-22,60%
2014	11,44%	10,05%	10,82%	-2,81%	-60,06%
2013	10,80%	9,28%	8,06%	-3,14%	33,87%
2012	14,41%	9,67%	8,41%	11,54%	-15,40%
2011	8,15%	11,48%	11,60%	-11,42%	-40,91%
2010	5,54%	11,39%	9,75%	2,61%	2,17%
Acumulado 2010-2016	110,01%	108,22%	100,94%	23,43%	-43,25%

\* Rentabilidade Bruta.

Não contempla despesas administrativas diversas.

\*\* O histórico da Meta Atuarial do Plano 35% informado em edições anteriores sofreu alteração visando refletir a Meta Atuarial de INPC+3,5% a.a., retroativa ao Exercício de 2012, conforme Premissa Atuarial aprovada pelo Conselho Deliberativo da entidade, registrada em Ata nº 284 de novembro/2013, com objetivo de atender ao Ofício 5020/CGAT/DITEC/PREVIC de 2013.

Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.



\*Os prazos de vencimento dos papéis são condizentes com a idade média e com a expectativa de vida dos participantes do plano.



À entidade é facultada a diversificação da alocação de ativos, buscando rentabilidade, desde que obedecidas as normas legais e atendendo ao disposto em sua Política de Investimentos vigente.

# Plano CBSPREV Namisa

## Justificativa da Rentabilidade Mensal

Em outubro, a rentabilidade bruta da cota do Plano CBSPREV Namisa foi positiva em 1,04%, em linha com a variação do CDI (taxa de juros de curto prazo). Por tratar-se de um plano novo, seus recursos estão integralmente investidos em ativos atrelados ao CDI. Ao passo que o plano vá ganhando robustez financeira, estratégias de investimentos mais arriscadas serão estudadas visando maior remuneração no longo prazo. A inflação oficial (IPCA) de outubro ficou em 0,26%, bem abaixo da registrada no mês anterior.

Rentabilidade (%) - Mensal					
Mês	CBSPREV Namisa**	Meta de Retorno	CDI	IBRX	Ações CSNA3
out/16	1,04%	0,41%	1,05%	10,75%	18,15%
set/16	1,08%	0,77%	1,11%	0,60%	5,70%
ago/16	1,20%	0,85%	1,21%	1,12%	-22,31%
jul/16	1,11%	0,68%	1,11%	11,31%	41,56%
jun/16	1,15%	1,11%	1,16%	6,48%	19,57%
mai/16	1,10%	0,94%	1,11%	-9,41%	-50,23%
abr/16	1,03%	0,76%	1,05%	7,14%	83,78%
mar/16	1,11%	1,23%	1,16%	15,41%	37,50%
fev/16	0,94%	1,60%	1,00%	5,29%	46,48%
jan/16	1,04%	1,29%	1,05%	-6,25%	-11,25%
dez/15	1,14%	1,34%	1,16%	-3,79%	-27,27%
nov/15	1,05%	1,15%	1,06%	-1,66%	26,73%
Acumulado 12 meses	13,78%	12,82%	14,06%	39,69%	147,47%

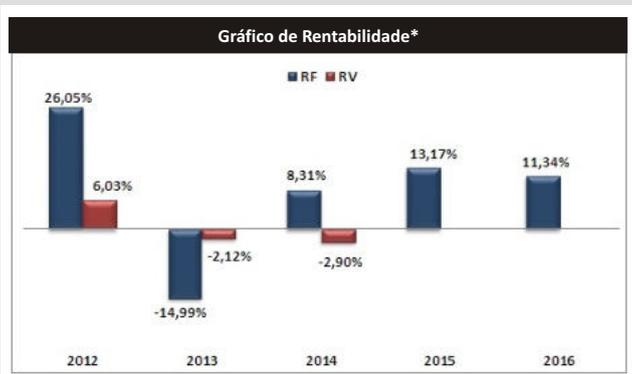
Rentabilidade (%) - Anual				
Ano	CBSPREV Namisa**	Meta de Retorno	CDI	Ações CSNA3
2016	11,34%	10,06%	11,57%	168,50%
2015	13,17%	14,89%	13,26%	-22,60%
2014	8,31%	10,82%	10,82%	-60,06%
2013	-14,72%	9,81%	8,06%	33,87%
2012*	25,45%	9,61%	6,66%	-27,62%
Acumulado 2012 - 2016	46,00%	68,67%	61,41%	-19,58%

\*O Plano CBSPREV Namisa iniciou em fev/2012.

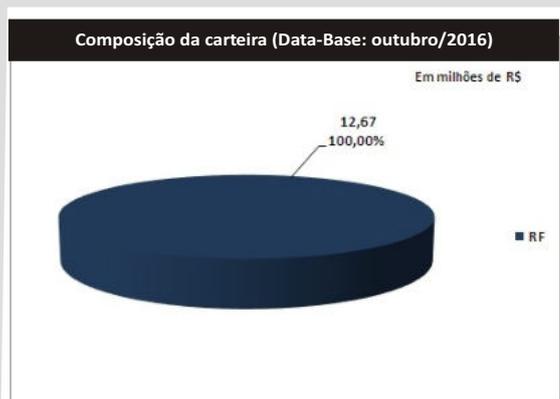
\*\* Rentabilidade Bruta.

Não contempla despesas administrativas diversas.

Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.



\*A partir de 18/10/2014, o Plano CBSPREV Namisa passou a não ter mais recursos aplicados em Renda Variável.



À entidade é facultada a diversificação da alocação de ativos, buscando rentabilidade, desde que obedecidas as normas legais e atendendo ao disposto em sua Política de Investimentos vigente.

# Plano CBSPREV

## Justificativa da Rentabilidade Mensal

Em outubro, a rentabilidade bruta da cota do Plano CBSPREV foi positiva em 1,04%, em linha com a variação do CDI (taxa de juros de curto prazo). Por tratar-se de um plano novo, seus recursos estão integralmente investidos em ativos atrelados ao CDI. Ao passo que o plano vá ganhando robustez financeira, estratégias de investimentos mais arriscadas serão estudadas visando maior remuneração no longo prazo. A inflação oficial (IPCA) de outubro ficou em 0,26%, bem acima da registrada no mês anterior.

Rentabilidade (%) - Mensal					
Mês	CBSPREV**	Meta de Retorno	CDI	IBrX	Ações CSNA3
out/16	1,04%	0,41%	1,05%	10,75%	18,15%
set/16	1,08%	0,77%	1,11%	0,60%	5,70%
ago/16	1,20%	0,85%	1,21%	1,12%	-22,31%
jul/16	1,11%	0,68%	1,11%	11,31%	41,56%
jun/16	1,15%	1,11%	1,16%	6,48%	19,57%
mai/16	1,10%	0,94%	1,11%	-9,41%	-50,23%
abr/16	1,03%	0,76%	1,05%	7,14%	83,78%
mar/16	1,11%	1,23%	1,16%	15,41%	37,50%
fev/16	0,94%	1,60%	1,00%	5,29%	46,48%
jan/16	1,04%	1,29%	1,05%	-6,25%	-11,25%
dez/15	1,14%	1,34%	1,16%	-3,79%	-27,27%
nov/15	1,05%	1,15%	1,06%	-1,66%	26,73%
Acumulado 12 meses	13,78%	12,82%	14,06%	39,69%	147,47%

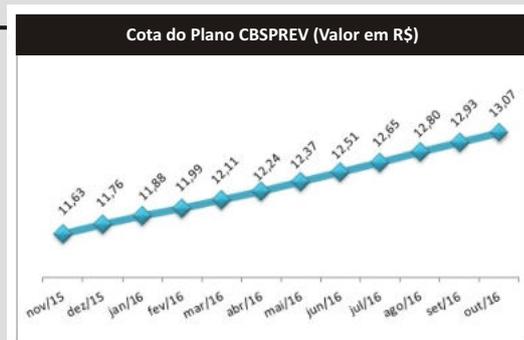
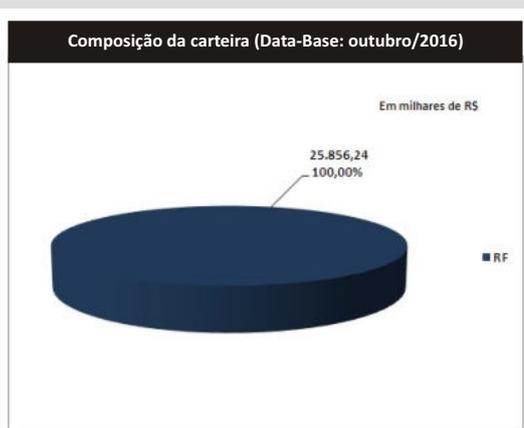
Rentabilidade (%) - Anual					
Ano	CBSPREV**	Meta de Retorno	CDI	IBrX	Ações CSNA3
2016	11,34%	10,06%	11,57%	47,64%	168,50%
2015	13,17%	14,89%	13,26%	-12,41%	-22,60%
2014	8,79%	10,82%	10,82%	-2,81%	-60,06%
2013*	-4,11%	1,78%	1,50%	-5,03%	21,67%
Acumulado 2013 - 2016	31,44%	42,63%	42,15%	19,37%	0,99%

\* O Plano CBSPREV iniciou em out/2013.

\*\* Rentabilidade Bruta.

Não contempla despesas administrativas diversas.

Rentabilidade passada não é garantia de rentabilidade futura.



À entidade é facultada a diversificação da alocação de ativos, buscando rentabilidade, desde que obedecidas as normas legais e atendendo ao disposto em sua Política de Investimentos vigente.

# Glossário

**Agência Classificadora de Risco** - empresa que tem a funcionalidade de avaliar e classificar determinados produtos financeiros ou ativos (tanto de empresas, como de governos ou países), atribuindo notas sobre a capacidade de cumprimento das obrigações fixadas. Ou seja, é responsável por classificar o grau de risco de crédito envolvido nas operações com a parte envolvida. As principais agências classificadoras são: Standard & Poor's, Fitch e Moody's.

**Bacen** - Banco Central do Brasil.

**Balança Comercial** - nome da conta do balanço de pagamentos no qual se registra a relação entre as importações e exportações entre os países.

**BCE** - Banco Central Europeu.

**Commodity** - é um bem fungível, ou seja, é equivalente e trocável por outro igual independentemente de quem produz. Em geral, são matérias-primas e produtos agrícolas.

**Copom** - Comitê de Política Monetária do Banco Central responsável por determinar as diretrizes da política monetária do país e definir a meta da taxa de juros primária (SELIC).

**Default** - incapacidade de honrar os compromissos, ou seja, suspensão de pagamentos.

**Depósito Compulsório** - é a reserva obrigatória recolhida das instituições financeiras para depósito junto ao Banco Central, com a finalidade de restringir ou alimentar o processo de expansão dos meios de pagamento.

**Downgrade** - rebaixamento da nota de classificação (rating) de produtos financeiros ou ativos (tanto de empresas, como de governos ou países), dada por uma agência classificadora.

**Dow Jones** - índice americano valorado pelas trinta grandes ações industriais, cujos negócios passam pela Bolsa de Nova York.

**FED** - Banco Central Americano.

**Focus** - relatório constituído por meio de uma pesquisa feita semanalmente pelo Banco Central para acompanhar a expectativa dos agentes sobre o comportamento dos principais indicadores da economia, tais como inflação, PIB e taxa de câmbio.

**FOMC** - comitê pertencente ao Banco Central Americano (FED), que tem como objetivo estabelecer as diretrizes da política monetária e definir a taxa básica de juros da economia americana.

**IBrX**: índice da BOVESPA que avalia o retorno de uma carteira composta pelas cem ações mais negociadas na Bolsa.

**Livro Bege** - relatório sobre a situação e desempenho econômico dos Estados Unidos, que serve de base ao Banco Central Americano para a tomada de decisões monetárias.

**Marcação a mercado** - registro e avaliação contábil de instrumentos financeiros pelo preço de mercado do dia. No caso de instrumentos associados a taxas de juros, deve-se usar a curva de juros do dia.

**Mercado Emergente** - mercados financeiros, cambiais e de capitais em países com menor expressão econômica e financeira, que apresentem maior nível elevado de risco de crédito comparativamente ao mercado.

**Operação Compromissada** - são aplicações em renda fixa que apresentam baixo risco, pois são garantidas pela contraparte por meio de operações reversas às realizadas e acompanham as taxas de juros do mercado financeiro.

**PCoB** - Banco Central da República Popular da China.

**Política Monetária** - é a atuação de autoridades monetárias sobre a quantidade de moedas em circulação, de crédito e das taxas de juros controlando a liquidez global do sistema econômico.

**Política Monetária Contracionista** - consiste em reduzir a oferta de moeda em circulação na economia por meio da elevação da taxa de juros. Essa modalidade é aplicada quando a economia está sofrendo alta inflação, visando reduzir a demanda agregada e, conseqüentemente, o nível de preços.

**Política Monetária Expansionista** - consiste em aumentar a oferta de moeda em circulação por meio da redução da taxa de juros básica. Essa política é adotada em épocas de recessão, visando aumentar a demanda agregada e a geração de novos empregos por meio do estímulo dos investimentos.

**Produto Interno Bruto (PIB)** - representa a soma de todos os bens e serviços finais produzidos numa determinada região, durante um período determinado.

**Purchasing Managers Index (PMI)** - índice composto e baseado nos cinco maiores indicadores, que incluem: novos pedidos, níveis de inventários, produção, entregas de suprimento e desenvolvimento do emprego. Quando o índice PMI está acima de 50 pontos indica que a indústria de transformação está em expansão, enquanto que quando está abaixo, significa contração da economia.

**Quantitative Easing (QE)** - é o nome dado pelas autoridades americanas ao programa de política monetária não usual utilizado para estimular a economia. O programa consiste em medidas monetárias que tragam liquidez à economia, como a recompra de títulos públicos detidos pelos bancos comerciais como forma de injetar recursos no sistema financeiro. O resultado é um aumento nas reservas dos bancos comerciais, que passam a poder emprestar mais. A liquidez maior, em teoria, impulsiona o crescimento da economia, aumenta as perspectivas de inflação e reduz as taxas de juros reais.

**Rating** - é uma nota classificatória sobre a capacidade dos produtos financeiros ou ativos (tanto de empresas, como de governos ou países) saldarem seus compromissos financeiros. A avaliação é feita por empresas especializadas, as agências de classificação de risco.

**Recessão Técnica** - termo usado por economistas para definir um período de dois trimestres consecutivos de queda no PIB.

**Risco de Crédito** - perda potencial que o investidor pode sofrer se a contraparte devedora não liquidar sua obrigação financeira no prazo estipulado.

**Trade off** - expressão que define uma situação em que há conflito de decisão, ou seja, solucionar um problema implicará na ocorrência de outro, obrigando a uma escolha.

**Tróica** - representantes formados pelos responsáveis da Comissão Europeia, do Banco Central Europeu e do Fundo Monetário Internacional, que negociam as condições de resgate financeiro dos países da Zona do Euro.

**Upgrade** - elevação da nota de classificação (rating) de produtos financeiros ou ativos (tanto de empresas, como de governos ou países), dada por uma agência classificadora.

**Zona do Euro**: países signatários da União Europeia que aderiram à moeda única (EURO). São eles: Alemanha, Áustria, Bélgica, Chipre, Eslováquia, Eslovênia, Espanha, Estônia, Finlândia, França, Itália, Grécia, Irlanda, Luxemburgo, Malta, Países Baixos e Portugal.